



EDITOR—A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA
Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

VENTO DE DEMENCIA

Quem se detiver alguns momentos analisando o que se está passando nos arraiaes da politica portugueza, desde logo se capacita de que um forte vento de demencia fustigou os profissionaes da mesma politica, abalando-lhes a serenidade, que deve ser apañagio dos orientadores das multidões, obliterando-lhes o bom senso, que, inalteravelmente, deve presidir aos actos, a todos os actos, dos homens que se propõem governar povos, conduzir Patrias atravez da Historia. O facto causou-nos pena, mais pena, alanceia-nos a alma, produz-nos calafrios, pelas consequencias gravissimas, pelo desastre formidavel e irreparavel a que pode conduzir esta nossa terra amada, esta Patria gloriosa e ainda suscetivel de um futuro brilhante e venturoso, a que, por todos os titulos, tem direito.

Mas a par da nossa magua, que é grande, que é profunda, está a nossa revolta, está a nossa condenação para todos, todos que, pelos seus actos insensatos, pelos seus desvarios, pelas suas ambições não trepidam em provocar a derrocada dum Paiz que, confiadamente, lhes entregou os seus destinos, depois de salvo do charco de lama e de oprobrio em que o regimen dos adeptamentos e das sotainas negras do jesuita o vinha afogando lentamente, sistematicamente.

Sim, a nossa indignação contra a obra nefanda que ahi se está produzindo não tem limites, e cremos bem que da nossa revolta compartilham todos, absolutamente todos que presam a Patria, que amam a Republica. Não ha hoje, pode-se afirmar com segurança, um peito de portuguez que se não sinta oprimido, uma alma de republicano que se não sinta dolorosamente impressionada, um espirito sereno que se não sinta apreensivo com a marcha dos acontecimentos politicos, com

os desatinos dos homens que o povo colocou em evidencia, certo de que eles menos tratariam da satisfação das suas vaidades e dos odios reconditos, e mais olhariam para os interesses colectivos, para as prosperidades da Patria, para a nobilitação da Republica.

Ora isto não pode continuar; urge mudar de rumo. A Nação, seis milhões de almas, não podem ser o eterno juguete de algumas desenas ou centenas, de ambiciosos sem escrupulos, de dementados, de creaturas, muitas das quaes se não sabe bem quem são nem donde vieram. E muito propositadamente faremos referencia a desenas ou centenas de discolos, porque, felizmente, a tantos se circunscrevem, por enquanto, os autores da barulheira infernal, do alarido alarmante e das ações nocivas e desprestigiante do regimen.

Certo é que a sisania estabelecida entre os estados maiores das facções politicas existentes se manifesta num ou outro ponto, entre os respectivos partidarios mais fogosos, mais combativos, mais irritaveis; mas casos esporadicos são esses, felizmente, de nenhuma importancia, e que não tem irradiado. O povo, a grande massa da população que trabalha, que produz, conserva-se alheio ás tricas, indiferente ás cabalas em que o querem envolver. Serenamente, fazendo justiça ás intenções de todos e a todos julgando, espera ainda que os politicos tomem juizo, certo de que eles a tempo se aperceberão do pavoroso caminho que vêm trilhando, e que voltarão á primeira forma, á forma em que se alinhavam no tempo da propaganda — em que tudo prometiam fazer pela felicidade colectiva e especialmente pela do povo humilde, cuja vida é um rosario de desditas e de torturas de toda a ordem.

Mas se as esperanças do povo, já fortemente abaladas, forem de todo ludibriadas, se os politicos teimarem em conduzi-lo para o abismo de que ele, pelo seu proprio esforço, pelo sacrificio do seu sangue,

heroicamente se livrou, ai de todos esses, titeres ou gigantes, azues ou encarnados, que para o descalabro tenham concorrido!

O povo, complacente e generoso, sentindo no coração o espinho agudo da traição, não trepidará na obra de justiça a fazer. E, então, rasgando a mortalha em que o estão envolvendo, recalçando no fundo d'alma a dor profunda da mais querida das suas ilusões morta, tornar-se-ha leão feroz, terrivel, de cujas garras justiceiras nem um traidor escapará!

Tenham juizo enquanto é tempo!

Lusitano

Ecos e Noticias

Que ha?

— Não sabemos.

E' a unica resposta que podemos dar acerca da interrogação com que encimamos este eco, a respeito da crise ministerial que, á hora em que o nosso jornal vier a circular, já estará, de certo, resolvida *materialmente*.

Porque saíram os ministros democraticos? — Não sabemos.

Porque se tornou o sr. Bernardino o arbitro da situação, porquê? — Não sabemos.

O que sabemos, e d'isso quasi temos a certeza, é que, não muito alta, paira uma *nuvem negra*, medonhamente feia, sobre a actual situação politica.

Do resto não sabemos, nem comprehendemos absolutamente nada...

Sindicancias

Crêmos que chegou o momento de o sr. governador civil, representante do governo da *cordealidade triunfante*, resolver a celebre questão da sindicancia feita á camara de Figueiró, na qual se apuraram tremendas falcatruas.

A cordealidade do governo não pode ir até ao ponto de se encobrirem, por mais tempo, as poucas vergonhas que a referida sindicancia apurou, porque, se assim fór, leve o diabo tal cordealidade que: desprestigia o regimen.

O sr. Abilio Barreiros não conhecia ainda o assunto, que passaremos, em successivos numeros, a esclarecer-lhe; mas o que s. ex.ª poderá, desde já, é averiguar quem ffoi o *melro* la do governo civil que *empalmou* os taes documentos...

Haja cordealidade, mas não se encubram marioladas!
Continuaremos.

«O Povo»

E' deste nosso presado colega, da capital, o artigo que hoje publicamos no nosso lugar de 2 hora.

Pela categoria da folha que o inseria, tem esse artigo algo de significativo, que traduz um sinal dos tempos que vão correndo...

Leiam-no com atenção os nossos leitores e digam-nos depois se perderam o seu tempo.

Perfilhamos toda a doutrina ali expandida, porque republicano é tambem o nosso jornal e como o «Povo» pensamos e sentimos.

Isto não vae bem; já o temos dito e hoje, mais do que nunca, será mister repeti-lo.

Intentona

Diz-se que será amanhã ou depois que os *talassas* restauram o regime da bandalheira, dos adeptamentos, da noventa monarchia dos despotas, dos sem-vergonha.

Diz-se, mas, é claro, não passará de *diz-se*. D'esta vez é como das outras, apenas com uma diferença — é que houve jornaes que tiveram a petulancia de anunciar a *intentona*, sem que o governo do cordeal sr. Bernardino se opuzesse á circulação desses *pasquins indecentes*!

Não somos partidarios de governos de violencias, seja contra quem fór e muito menos contra a imprensa; mas por este caminho, o sr. Bernardino de cordeal passará a *cordeal*...

Freguezia de Campelo

Constou ao «Figueiroense» que os povos da freguezia de Campelo querem representar para passarem para o novo concelho da Castanheira de Pera e, por saber que só nós poderemos impedir que a tentativa se realice, vem pedir-nos o nosso auxilio.

Quando foi da eleição da camara, promoveram ao falecido padre Rosa que esta, sendo evolucionista, patrocinaria a desanexação do norte d'aquella freguezia; mas agora, que as eleições passaram e o referido padre faleceu, vêm os mesmos que fizeram a promessa pedir-nos para não consentir em tal!

O que é o mundo!...

Ao apelo do «Figueiroense» temos a dizer que conhecemos bem os nossos deveres e que não necessitamos dos seus incitamentos para os cumprir.

A Castanheira, ou qualquer outro concelho, não serão acrescentados com a minima parcela da nossa actual area concelhia, enquanto isso depender da maioria parlamentar democratica, sem que as commissões politicas de Figueiró sejam ouvidas. E elas sabem o que devem fazer. Não queira, pois, o «Figueiroense» encobrir a traição com penas de pavão!

Rima... e é verdade.

Simões Pimenta

Retirou ontem para Lisboa, onde vae tratar de assumtos particulares, o nosso amigo sr. Alfredo Simões Pimenta, que d'ali regressa por estes dias.

Armando Bordalo

Acompanhado de suas ex.ªs esposa e cunhada, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Armando Bordalo, agronomo neste distrito.

O bôdo do S. João

Primeiro os pobres e depois os padres!

Conforme estava anunciado, teve ontem logar na Praça da Republica a distribuição de um bôdo aos pobres, festa que a Confraria de Beneficencia d'esta vila promoveu, em conformidade com os estatutos, para substituir a festa religiosa que era costume fazer-se neste dia, mas que os «masmarros» não quiseram fazer, para *pregar pirraça* á mesma Confraria.

A distribuição começou ás 10 horas, na presença da Meza Administrativa, composta dos nossos amigos srs. Carlos Liborio, José Simões da Silva, Abilio David dos Reis, Camilo d'Araujo Lacerda, Joaquim M. da Silva e Jeronimo Pinhão, sendo o acto abrilhantado pela filarmónica União Democratica e queimando-se muitos foguetes.

O bôdo constou de meio alqueire de milho e meio kilo de arroz a 150 pobres da freguezia, tendo sido contemplados os seguintes:

Francisco Godinho, Luiza Leal, Antonio Simões Dionisio, Leopoldina da Silva, Julia da Conceição, Manoel Neves, Rosa Lopes, Maria Rosa, Joaquina Vaz, Vicencia Vaz, Firmina d'Assumpção, Nazaré de Jesus, Maria Coelho, Abel Fernandes, Carolina Herdade, Maria da Conceição Bairrada, José Alves, João Godinho, Carlota Lucinda, Gregorio da Silva, Maria Godinho, Maria do Loreto, Ana Codinho Aniceto.

Felix da Conceição, João Felix, Antonio Paes, Antonio Augusto, Joaquim Alves, Maria, da Conceição Parreira, Joaquim Alves, Alberto Alves, Josefa Mimosa, Cezario Mendes, Joaquina da Conceição, Joaquina Coelho.

Abel da Silva, Miguel da Silva, Maria Trovoada, Maria, (filha do Abel), Abilio dos Santos, José Miguel, Marceino dos Santos, Manoel Rodrigues, Antonio Alves, Ernesto Domingos, Josefa da Conceição, Bartolo Martins, Manoel Francisco, Maria Luiza, Maria da Silva, Manoel dos Reis, Ana da Conceição, Joaquina da Conceição, Maria da Silva Manata, Maria da Silva Viuva, Maria Luiza, Maria da Silva, Josefa da Lomba, Maria da Luz, Tereza Faustina, Ange-

NOTÍCIAS DO DISTRITO

lica Martins, Maria Rosa Nunes, Emilia Nunes, Ana Martins, Rosa Martins, Maria de Jesus viuva de Sebastião Alves, Joaquim Ventura, Manoel Bogalho, Maria Rosa, Augusto Craveiro, Cemira, Viuva de José Pinto, Manoel Simões, Joaquim Felix, Felicidade de Jesus, José Angelo, Manoel Medeiros, João André dos Santos, José Lameira, João Paulino.

Gaudino da Silva, José Fidalgo, Adelino Francisco, Joaquina d'Almeida, Rosa Alegre, Gloria da Conceição, Joaquim d'Abreu, Ana Topinha, Emilia Barroso, Maria Vitoria Velha, Visitação d'Oliveira, Delfina da Conceição, Violeta da Conceição, Guilhermina Castela, Angelica Sabina, Joaquim Simões Cristino, Manoel José da Silva, Maria d'Avó, Maria José, Julio de Carvalho, Joaquim do Geral, Julião dos Santos, Joaquina da Conceição Caetana, Maria da Velha, Ana Godinha, Maria Vitoria, Maria de Jesus Serra, Ana do Lucaria, Rosa Dias, Maria Rosa Gorda, Antonio Bogalho, Tereza d'Oliveira, Maria de S. José, Armano do Francisco, Maria Bragança, Carolina Augusta, Cipriana, Maria Pequena, Claudina de Jesus, Conceição Craveira.

Maria da Graça, Faustina, Paulina, Leopoldina da Conceição, Manoel Viola, Manoel Gregorio, Felisbela, Mauricia, Maria Dionisia, José Loques, Manoel Antonio, Maria da Conceição, Adalina Medeiros, Benedita Baptista, Maria Perpetua, Florencia, Maria Rosa, Quintino, Maria G. do Eduardo Pintor, José Gonçalves, Antonio Pedro Godinho, Rosa da Conceição, João Godinho, Estefania viuva de A. Godinho, Alfredo Ventura, Senhora dos Remedios, Emilia da Senhora dos Remedios, Eliseu Godinho, Francisca da Fonteira, Joaquina da Conceição, Albertina da Conceição, Antonio da Silva.

Ao contrario dos boatos, tendenciosamente espalhados por algumas *canastras* de que os pobres escolhidos não aceitariam as esmolas, preferindo que o dinheiro tivesse sido dado aos *masmarros*, não aconteceu assim pois todos se apresentaram com as respectivas senhas.

Ahi está um exemplo que, de futuro, deve ser imitado, digam o que disserem as *canastras* e os *masmarros*, os quaes, ao que nos dizem, vão fazer a festa de S. João no dia de S. Barnabé... se tiverem tempo e vagar!

Que lhes preste.

D. Herminia Paiva David

Encontra-se há dias doente, com um forte ataque de reumatismo, a sr.^a D. Herminia Paiva David, esposa do nosso amigo sr. José Miguel Fernandes David, digno administrador do concelho.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Empas para feijões

Tem para vender 20.000.
Abilio David dos Reis
Figueiró dos Vinhos

Cabaços, 19. — Esta freguezia de Pussos acaba de ser impressionada com a triste noticia do falecimento de Alexandre Marques, do lugar de Aveleira. O extinto faleceu no dia 16 do corrente, e apenas contava 46 annos de idade. Era alvo de grandes simpatias e estimado por todos quantos o conheciam. Deixa viuva e 7 filhos menores. A toda a familia eslutada lhe enviamos sentidos pezames.

Alfredo Gomes da Silva.

Vilas de Pedro, 23. — Na madrugada de hoje tivemos o prazer da visita da filarmónica União Democratica que aqui passou vinda do Fontão.

O adeantado da hora não nos permitiu recebe-la como era devido e como era nosso desejo o que muito nos contristou porque este povo tem por essa filarmónica uma especial estima. Que nos desculpem os cavalheiros que a acompanhavam esta falta involuntaria apenas devida a não sabermos da sua passagem por Vilas de Pedro e aqui deixamos espresso o nosso pezar por não podermos cumprimentar os visitantes.

— Realizou-se hoje, no visinho lugar de Aldeia Fundeira, o casamento do sr. João Alves com uma irmã do nosso dedicado amigo Manoel Simões Borna.

Aos nubentes desejamos mil felicidades.

— Afim de passar a festa da N. S. da Saude, esteve no Fontão Fundeiro o filho do nosso amigo José Simões Barreiros, estudante do 7.º ano do lyceu de Coimbra.

— Encontram-se entre nós os nossos amigos Manoel Simões Borna e Joaquim Ladeira a quem damos as boas vindas.

No visinho lugar de Aldeia Fundeira acham-se os nossos amigos Joaquim Pereira Alves e seu irmão.

— Afim de comemorar a tradicional festa de S. João, fez-se hoje uma grande fogueira no largo, deitando-se muitos foguetes e cantando-se animadamente.

Ancião, 18. — Na ocasião em que caiu a trovoadá, ante ontem, foi tulinado por uma descarga electrica, no lugar do Pontão, Manoel Rosa, de 60 annos da freguezia do Chão de Couce. Teve morte instantanea.

— Tomou posse da estação telegrafo postal de Avelar a sr.^a D. Luiza Viriato.

Alcobaça, 17. — Foi na passada segunda feira arrematada a construção da Central Electrica, tendo baixado 500 escudos do preço da praça. Tam-

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

— m ultimou os seus trabalhos a comissão ha tempo nomeada pela camara para estudar e apresentar condições para o fornecimento de material electrico, maquinismo que faziam parte, os cidadãos general Lucio Lobo, dr. Alberto Vila Nova e Luiz de Oliveira.

A camara, em vista disto, abriu concurso no «Diario do Governo» e jornaes, pondo em arrematação os ditos maquinismos, cujo prazo para apresentação de propostas termina no dia 8 de agosto.

Leiria, 17. — Recebemos hontem a noticia de ter falecido em Caldelas, onde estava fazendo uso das aguas, o sr. Francisco Marques da Cruz, abastado proprietario na visinha freguezia das Cortes, onde era muito estimado.

O falecido era pae dos srs. Francisco Marques da Cruz Junior, residente em Almeirim, Antonio Marques da Cruz, residente na freguezia de Caranguejeira, e dr. José Marques da Cruz, distinto advogado, hoje residente em S. Paulo (Brasíl), a quem enviamos os nossos sentidos pezames.

Vila Facaia, 15. — No dia 13 do corrente foi resada uma missa na capela da Senhora da Piedade, pelo rev. José Henriques Coelho, a expensas do professor oficial de Vila Facaia, Manoel Antonio Lopes, que a ela assistiu, sua familia e alguns amigos, comemorando o 10.º ano do falecimento do ex.^{mo} sr. Antonio Ferreira do Amaral, seu compadre e amigo.

Nazaré, 21. — Foi hoje eleita a comissão municipal republicana da Nazaré, que ha de funcionar no bienio de 1914 a 1916 a qual ficou composta dos seguintes correligionarios: Antonio Inacio do Carmo Brillhante, Francisco Teixeira Freire, dr. Henrique Pereira Ribeiro, Guilherme Julio de Moura Bргуete e Antonio d'Oliveira Meca Junior, para efetivos; José Maria Isac, Firmino dos Santos Manco, Albertino Vitorino Laranjo, Antonio Gomes Ascenso e José de Carvalho Isac, para suplentes. Dos nossos correligionarios eleitos para efetivos alguns eram já membros da antiga comissão e foram no de outras antecessoras e outras vão renova-la. Da dedicacão partidaria e indiscutivel competencia de todos muito ha a esperar para o engrandecimento do partido que se orgulhr de possui-los como adeptos sinceros da causa da Republica!

ções republicanas sempre que pode dá a sua ferroada na Republica e, para bem acentuar o seu odio proibe que as creanças, na escola, cantem a Portugueza ou a Maria da Fonte.

Ainda ha bem poucos dias uma creancita de nome João, filho do falecido Abilio Pereira, foi por ele espancado só porque se atreveu a entoar os primeiros compassos do ino nacional.

Não faço comentarios ao acto porque ele revela bem os sentimentos de que se acha possuido o masmarro que Coimbra nos impoz.

Tambem na passada sexta

feira, o mesmo santinho, se fazia de vela para não dar aula, entretendo o ocio a confessar beatas e tal aconteceria se alguém não protestasse contra o facto.

Que belo educador da mocidade portugueza!

Agradecendo a publicação destas linhas sou com toda a consideração.

Campelo, 24-6-914.

Um constante leitor.

Alfredo Barreto

Encontra-se ha dias nesta vila o nosso amigo e assignante sr. Alfredo Barreto, que ha pouco regressou de Lourenço Marques.

Leituras empolgantes

A casa editora de João Romano Torres, da Rua Alexandre Herculano, 70 a 76, em Lisboa, acaba de publicar e lançar no nosso mercado literario, dois curiosos volumes, que muito recomendamos a sua acquisição aos nossos leitores, são elles os seguintes:

A arte de amar e de ser amado, interessante estudo do dr. Jaf, cuja leitura assás curiosa, deve merecer a particularissima atencão do sexo forte.

O fructo proibido.—E' um belo romance realista de costumes contemporaneos, do escritor francez, Antonio Reschal. Ambas traducções pertencem a Bernardo de Alcobaca. São esmeradissimas, profusamente ilustrados os volumes e nitidamente impressas.

Custa cada volume, 300 reis.

FORÇA ARMADA

Afim de manter a ordem publica contra as projectadas desordens que alguns *masmarros* pretendiam levar a efeito com o pretexto de se não realizar este ano a festividade do S. João, encontra-se n'esta vila uma força de infantaria 15, de Tomar, comandada pelo sr. tenente, Mario Teixeira Diniz.

Manoel Fernandes de Carvalho

De passagem para Lisboa onde foi tratar dos seus negocios, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera, que se fazia acompanhar de seu filho Humberto.

Vida rural

Maquinas agricolas

Notaveis experiencias da Moto-Charrua Stock

N. da R.—Por ter saído truncado o terceiro periodo da cronica que, sob a epigrafe acima, publicamos no ultimo numero do nosso jornal, re-produzimo-lo a seguir:

«A Moto-Charrua «Stock» que obteve os primeiros premios em todos os concursos onde se tem apresentado, e que foi introduzida em Portugal pela arrojada e benemerente iniciativa da casa O. Herold & C.^a, fez no dia 7 do corrente as suas primeiras experiencias em Portugal;—e fê-las em condições excepcionaes, nos terrenos do Ministerio da Guerra, junto á Carreira de Tiro, em Pedrouços, «terrenos fortemente argilosos e compactos, dia a dia comprimidos, consolidados», pelos exercicios de cavalaria e infantaria, circunstancia essa que tornava extremamente dificeis e até arriscados os trabalhos de lavoura».

Antonio Jacinto David

De passagem para Lisboa cumprimentámos nesta vila o nosso amigo Antonio Jacinto David, de Pedrogam Grande.

Agenda semanal

Durante a semana vieram a Figueiró e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos srs.: José Simões Seguro e Manoel Simões da Costa, do Fontão Fundeiro; José Alves Pereira, João Alves Pereira e José da Silva Junior, de Aldeia Fundeira; Manoel Simões Borna, de Vilas de Pedro; José Placido, das Casas Velhas; Henrique Baptista e Joaquim Godinho, da Foz d'Alge; Antonio José de Carvalho, dos Pobraes; Domingos Antonio David, da Lameira; Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal; Francisco Rodrigues, da Moita; Manoel Antunes Cepas, da Castanheira de Pera; Vitorino dos Santos de Arega; Antonio Vitorino, Manoel Fernandes das Neves e Antonio da Silva Neto, das Bairradas; Servolo Simões Pereira, de Campelo;

João Fernandes Martins

Vindo do Principe (Africa) onde esteve alguns annos regressou a Alagoa o nosso amigo sr. João Fernandes Martins.

NO FONTÃO FUNDEIRO

Uma festa simpatica

De visita aos povos do Fontão Fundeiro, da freguezia de Campelo, saiu para aquela importante localidade, na preterita segunda feira, a filarmónica União Democrática, acompanhada do nosso director, sr. Alfredo Simões Pimenta, e outros nossos cor-religionarios.

A visita, revestida de caracter puramente pessoal, teve por fim a satisfação de um antigo compromisso tomado para com alguns dos nossos amigos do Fontão, servindo, ao mesmo tempo, para demonstrar a simpatia que nos liga ao honrado povo d'aquella localidade que á nossa cortesia correspondeu com uma delicadesa inexcelsível com que muito nos penhorou.

Chegaram os nossos amigos ao Fontão pelas 15 horas e logo se lhes juntou grande numero das pessoas mais gradadas da terra, queimando-se muitos foguetes e indo a filarmónica cumprimenta-las ás suas residencias, depois do que seguiu, sempre acompanhada de muito povo, para o largo da capela, onde ainda estava armado o coreto dos festejos da vespera.

Nesta altura, já ali tinham chegado o sr. administrador do concelho e o professor da escola movel de Vilas de Pedro, que ali foram tomar parte na visita. Com a affluencia de muita gente, aproveitou a filarmónica o ensejo de executar alguns numeros do seu vasto repertorio, queimando-se foguetes e vendendo-se algumas fogaças que tinham ficado da vespera.

Sendo já perto das 19 horas, os visitantes vieram novamente ao lugar, sendo gentilmente obsequiados em casa de todas as pessoas onde foram apresentar as suas despedidas.

Em frente do estabelecimento do nosso amigo, sr. Simões Prior, organisou-se um pequeno comicio, fazendo uso da palavra os srs. Sá Pessoa, Lencastre e Barros, Manoel Barreiros e Alfredo Pimenta e outros cavalheiros, que, não ferindo a nota politica, puzeram em relevo as facultades de trabalho e intelligencia do Povo do Fontão, aconselhando-o a respeitar a

Republica como o unico regime que hade fazer o resurgimento da nossa querida Patria. Entre as pessoas que assistiram ao comicio, achavam-se presentes muitas senhoras e para elas tiveram palavras amaveis alguns dos oradores que se referiram á sua revelada educação civica.

Findo o comicio, teve lugar um improvisado cortejo, no qual tomaram parte todos os habitantes do lugar, que foi deveras deslumbrante, percorrendo-se todas as ruas da povoação, executando a filarmónica o ino da Maria da Fonte que as senhoras entoavam com entusiasmo e harmonia encantadora. Todas as vezes que o cortejo parava á porta de alguém, ouviavam-se logo repetidos vivas á Republica, á Patria, ao Registo Civil, ao sr. Administrador do concelho, ao Comercio, ao Povo do Fontão, etc., etc., que eram freneticamente correspondidos.

Não pode imaginar-se com que entusiasmo e patriotismo aquele povo, homens, mulheres e creanças, tomou parte naquela festa, por tantos titulos, digna de registo.

Eram já altas horas da noite, quando os nossos amigos se retiraram do Fontão, sendo acompanhados por todos os habitantes do lugar até ao sitio denominado o Pau, onde se fizeram as ultimas despedidas, cerca das 23 horas.

A falta de espaço não nos permite fazer um relato mais largo do que foi essa importante manifestação de simpatia, a que todo o povo do Fontão se associou, sem distincção de pessoas, afirmando assim, de uma maneira iniludível, que é sobremameira educado cavalheiresco e hospitaleiro. A gentileza havida para conosco excedeu toda a expectativa, posto que o contrario não era de esperar de cidadãos civilisados e instruidos na pratica comercial.

Por parte das gentis filhas do Fontão, a mesma extrema delicadesa nos sensibilizou, demonstrando-nos sobejamente uma educação, fóra do vulgar em meios pequenos, muito apreciavel e para louvar.

mente pelos srs. Bernardino Machado que fica gerindo duas pastas Interior e Justiça, Almeida Lima e Santos Lucas.

Eduardo d'Oliveira

No ultimo domingo esteve nesta vila o nosso amigo Eduardo Gaetano d'Oliveira, do Pinheiro Bordalo.

PEDROGAM GRANDE

Grandes acontecimentos

Estando desde ha mezes o proprietário da casa, a «União Commercial» em permanente liquidação, vem fazer publico que vende os seus artigos por preços sem competencia.

Encontra-se na referida casa, tudo quanto ha de lindo e bom, ao alcance de pobres e ricos.

Não tenha o publico duvida alguma em lhe fazer uma visitinha pois que com isso nada tem a perder.

Roga ao mesmo tempo aos seus dignissimos devedores que se encontram atrazados que venham satisfazer os seus debitos para não sofrerem a deccção de lhes ser pedido por intermedio d'outro.

Vende maquinas «Singer» pelo preço da Companhia, isto devido a ser comissionada da mesma.

E' agente das casas bancarias Borges & Irmão, do Porto, e Lisboa e Duartes, Fernandes & C.ª, de Lisboa, e das Companhias de Seguros «Portugal» e «A Portuense».

O proprietario.

Manoel Vicente Pedroso Neves

VENDA DE PROPRIEDADES

Vende-se uma propriedade toda morada, com arvores de fruto e terra de amanho com agua tirada por aer-motor, tendo dois depositos para reservatorio de aguas, sita no Barreiro, suburbios d'esta vila.

Uma casa e seus logradouros, que já serviu e ainda pode ser utilizada para fabrica de cortumes, sita no Ribeiro Travesso.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Joaquim Miguel de Carvalho, rua da Sofia, 95.º 2.º, Coimbra, ou a José Miguel Fernandes David, nesta vila.

EDITAL

José Simões da Silva, presidente da Confraria de Beneficencia de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que não se tendo realisado a eleição da Mesa Administrativa desta Confraria para o proximo ano economico, por falta de maioria, a mesma se hade realizar no proximo domingo, pelas 10 horas, com qualquer numero de irmãos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos logares do costume.

Figueiró dos Vinhos, 22 de junho de 1914.

O Presidente,

José Simões da Silva

Sementes

De todas as qualidades e garantidas vende em boas condições.

Antonio Rodrigues Felicio Aveleira—Pussos

Alvaizere

EDITAL

José Manoel Godinho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Figueiró Vinhos.

Faz publico que no dia 5 do proximo mez de julho pelas 11 horas na sala das sessões desta irmandade, se hade proceder em assembleia geral, á eleição dos corpos gerentes desta corporação, para o proximo anno economico de 1914 1915 pelo que convido todos os irmãos a usarem do seu direito de voto.

Outro sim faz saber, que não se effectuando n'este dia a eleição por falta de maioria, se fará no domingo seguinte e pela mesma hora, com qualquer numero de irmãos.

Eu Abilio David dos Reis, secretario, este escrevi.

Figueiró dos Vinhos, 6 de junho de 1914.

O Provedor,

José Manoel Gondinho

BOM PREDIO

Manoel Barrocas, tencionando mudar residencia para Tomar, onde vai montar a «garage», vende um bom predio com lojas, 1.º andar e sotam, quintal, agua e tanque para lavar, tudo murado, situado no Bairro Teofilo Braga. Tambem vende ou arrenda a casa onde habitava, sita no Bairro Teofilo Braga.

Trata se com o mesmo.

ANUNCIO

José Joaquim dos Santos, vende as suas casas situadas nas Lamas suburbios d'esta vila que se compõe de lojas, sobrado, pateo e videiras, quem pretender dirija-se ao seu proprietario n'esta vila.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES

EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filh

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2ª200 a 3ª800.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaça

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca — preços baratissimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario,

Fernando dos Santos Cordeiro

O Barateiro do Povo

E' o maior estabelecimento de Figueiró dos Vinhos.

Completamente transformado e augmentado, occupando todo o predio do seu proprietario e parte do predio do sr. Joaquim Ferreira.

Para dar entrada ás novas fazendas que, dia a dia está recebendo para a estação de VERÃO, resolveu o proprietario desta casa fazer «grandes descontos» em todos os artigos existentes.

H grandes «pecinhas» que todos devem aproveitar.

O proprietario,

José Miguel Fernandes Davia

Figueiró dos Vinhos

Manoel S. Telhada

Photographo amator

FIGUEIRO DOS VINHOS

Tira photographias em todos os tamanhos desde os mais pequenos ao ponto natural. Tambem tira photographias para bilhetes de identidade para o Brazil.

VENDA DE RORIEDADES

Antonio da Silva Courinha, de Alcanena, vende todas as propriedades que possui na freguezia da Graça e que constam de terras com oliveiras e matto

Acceta propostas o annunciante que devem ser dirigidas para Alcanena, e José Miguel Fernandes David, Figueiró dos Vinhos.

Farmacia em

Alfazeirão

Por motivo do seu proprietario a não poder administrar, trespassa-se uma bem afreguezada farmacia com todos os seus pertences.

Trata-se com Manoel José Alves.

Alfazeirão.

VENDA D'UMA BOA CASA

Vende-se uma casa com bom quintal situada na frente do «Clb Figueiroense» nesta villa. Quem pretender, dirija-se a

Francisco da Conceição e Sousa Figueiró dos Vinhos

ULTIMA HORA

Depois de composto o nosso jornal, recebemos do nosso correspondente em Lisboa comunicação de que o governo se acha constituído, tendo continuado nas suas respectivas pastas todos os ministros á exceção dos da Justiça, Fomento e Finanças que foram substituidos respectiva-

Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

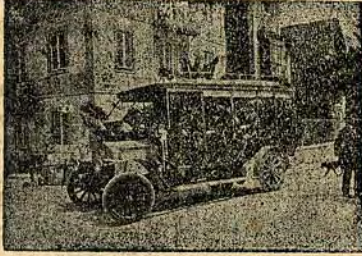
Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA : todas as segundas, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada

| Zonas | Partidas | Horas | Partidas | Horas | PREÇOS |
|-------|------------|-------|-------------|-------|---|
| — | Paialvo | 1 | Cast.ª | 13 | Carreiras directas |
| 1.ª | Tomar | 1,30 | Alagoa | 13,30 | Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1.ª classe.... 1\$52 |
| 2.ª | Pintado | 2 | Figueiró | 14,30 | 2.ª classe..... 1\$22 |
| 3.ª | V. dos T. | 2,30 | P. Nova | 15 | Paialvo—Castanheira e vice-versa..... 1\$92 |
| 4.ª | Cabaços | 3 | Barqueiro | 15,30 | 2.ª classe..... 1\$62 |
| 5.ª | Barqueiro | 3,30 | Cabaços | 16 | |
| 6.ª | P. Nova | 4 | V. dos T. | 16,30 | |
| 7.ª | Figueiró | 4,30 | Pintado | 17 | Preço por cada zona 26 c. |
| 8.ª | Alagoa | 5,30 | Tomar | 19,30 | |
| 9.ª | Cast.ª ch. | 6 | Paialvo ch. | 20 | |

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTA. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

| Zonas | Partidas | Horas | Partidas | Horas | PREÇOS |
|-------|--------------|-------|-------------|-------|----------------------------------|
| — | Paialvo | 1 | Certa | 14 | Carreiras directas |
| 1.ª | Tomar | 1,30 | Faleiros | 14,30 | 1.ª classe |
| 2.ª | Pintado | 2 | Sernache | 15 | Paialvo—Certa e vice-versa 1\$62 |
| 3.ª | F. do Zezere | 2,30 | Rio | 15,30 | 2.ª classe..... 1\$42 |
| 4.ª | Vales | 3 | Vales | 16 | |
| 5.ª | Rio | 3,30 | F. do Z. | 16,30 | |
| 6.ª | Sernache | 4 | Pintado | 17 | Preço por cada zona 26 c. |
| 7.ª | Faleiro | 4,30 | Tomar | 19,30 | |
| 8.ª | Certa ch. | 5 | Paialvo ch. | 20 | |

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ourem, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$500) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros. A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem aparecido.

Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Manoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiaados na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

J. Paiva & A. Fraga

Ouvires-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — J. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Adubos Adubos

Peçam em toda a parte os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.ª, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certa, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.º Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.

ALBERTO P. S. DA VEIGA

ELETRICISTA

Encarrega-se do fornecimento e reparações d'apparelhos electricos

Instalação de luz, telefones, acumuladores e campainhas

PREÇOS RESUMIDOS

Castanheira de Pera

ADUBOS CHIMICOS

Recebidos directamente da Companhia União Fabril a mais importante fabrica do paiz.

Vende Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Querem ter os dentes claros e são?

Comprar a pasta dentifrica COURAÇA que vende «O Ba-rateiro do Povo» Exprimem

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor — Jeronymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos